

O PAÍS QUE OS BRASILEIROS MERECEM



# Candidatos se comprometem com o combate ao comércio ilegal

Série que começa hoje trará respostas dos presidentiáveis sobre ações a serem realizadas para coibir um dos fatores que provocam aumento da criminalidade no país

As estatísticas comprovam o avanço da criminalidade no Brasil. Ainda que sejam várias as causas do problema, não há dúvidas de que o comércio ilegal de produtos falsificados que cruzam as fronteiras do país ocupa um papel fundamental nesse crescimento. Ele se associa ao tráfico de drogas e armas, ao roubo de cargas e à corrupção.

Esse é um tema que precisa estar na pauta do próximo presidente. Daí a necessidade de conhecer o que os candidatos mais bem colocados nas pesquisas de intenção de votos têm a dizer sobre isso.

Eles se comprometem com uma simplificação tributária e o combate ao excesso de regulamentação que prejudica a indústria e o comércio e estimula o aumento da ilegalidade? O que farão para aumentar o controle das fronteiras? Irão fortalecer a Polícia Federal, a Receita Federal, a Polícia Rodoviária Federal e as Forças Armadas para o combate ao comércio ilegal? Apoiarão a revisão da legislação sobre o crime organizado?

O Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial

(Etc) fez essas e outras perguntas aos presidentiáveis. Foram formuladas 12 questões a Ciro Gomes, Fernando Haddad, Geraldo Alckmin, Jair Bolsonaro e Marina Silva.

De hoje até quinta-feira, as respostas serão publicadas neste jornal. Foram reunidas em quatro grupos: Recursos (respostas publicadas abaixo), Legislação (amanhã), Inteligência & Integração (quarta-feira) e Impostos (quinta).

Todos os candidatos tiveram 50 dias para responder às questões. Haddad, Alckmin e Marina enviaram todas as respostas por escrito. Ciro enviou respostas para quatro questões. Para as demais e para as respostas de Bolsonaro, foram usados os programas de governo, sabinas, entrevistas e debates. Como o candidato do PSL ficou hospitalizado e não compareceu a debates e sabinas, ele não tratou de muitos dos temas.

Na sexta-feira, será publicado um resumo com os principais compromissos assumidos pelos cinco candidatos.

## AS PERGUNTAS DE HOJE

- 1 Se eleito ou eleita, pretende dotar a Polícia Federal, a Receita Federal, a Polícia Rodoviária Federal e as Forças Armadas dos recursos necessários para o combate ao mercado ilegal, com atenção especial para as fronteiras?
- 2 O senhor/a senhora se compromete com a proibição do contingenciamento de recursos orçamentários para as atividades de segurança pública e com a destinação das verbas necessárias para a implementação das ações já estabelecidas pelo Programa de Proteção Integrada das Fronteiras (PPIF)?

### 1 CIRO GOMES

Em seu programa de governo, o candidato afirma que é necessário melhorar as condições de trabalho da polícia e investir em inteligência investigativa, bem como no combate ao tráfico de armas e ao crime organizado e suas respectivas movimentações financeiras. Também defende investimento em policiamento nas fronteiras.

### FERNANDO HADDAD

“O ex-presidente Lula investiu pesadamente na recuperação e no fortalecimento da Polícia Federal, da Polícia Rodoviária Federal e das Forças Armadas. Como política de Estado, isso deve ser permanente. É preciso fortalecer e ampliar a cooperação internacional, o controle de fronteiras e de armas, e a repressão interestadual e transnacional do crime organizado. O combate ao mercado ilegal passa também pela construção de um sistema de inteligência fundamentado em alta tecnologia, monitoramento de fronteiras, qualificação de profissionais de segurança, bem como pelo combate implacável à tortura. A capacidade de apuração de crimes e, portanto, de redução de impunidade, está diretamente ligada a uma polícia estruturada.”

### GERALDO ALCKMIN

“Isso é a pedra fundamental de nosso programa de segurança pública. É nosso compromisso fomentar a criação de núcleos de combate ao crime organizado, aos crimes do colarinho branco

e aos grupos de atuação interestadual e transnacional. Vamos investir em softwares e equipamentos de inteligência, com seleção e treinamento de pessoal habilitado para apoiar as atividades de investigação das superintendências da Polícia Federal e também na tecnologia de monitoramento e despacho operacional para o atendimento de ocorrências na região da fronteira. É preciso também garantir a continuidade e a expansão do Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (Sisfron), concebido pelo Exército Brasileiro.”

### JAIR BOLSONARO

Em seu programa, candidato afirma que, em seu governo, as Forças Armadas terão um papel ainda mais importante diante do desafio imediato do combate ao crime organizado e principalmente nas fronteiras. Diz que buscará maior integração entre os órgãos de segurança pública.

### MARINA SILVA

“Sim, em nosso governo, adotaremos as mais modernas ferramentas e metodologias de inteligência para o combate ao mercado ilegal e ao tráfico de drogas, de armas e de pessoas, priorizando o policiamento de fronteiras, com uso intenso de tecnologia.”

### 2 CIRO GOMES

“Não haverá contingenciamento de recursos na área de segurança pública ou das verbas vinculadas à proteção de fronteiras. Como já dito, vamos criar uma política específica para as fronteiras.”

### FERNANDO HADDAD

“Daremos prioridade na destinação de orçamento para a segurança pública, especialmente no que tange à proteção das fronteiras e ao combate ao crime organizado.”

### GERALDO ALCKMIN

“Governar é escolher. Eu escolhi apertar o cinto do governo para não apertar o da população. O ajuste fiscal tem que ocorrer mantendo o teto de gastos, reduzindo benesses fiscais e cortando gastos correntes. É nossa diretriz de governo deixar de ser o Estado empresário para ser o Estado que cuida do que de fato interessa à população: educação, saúde e segurança.”

### MARINA SILVA

“Vamos garantir que os recursos necessários sejam aplicados nas atividades de segurança pública. O Brasil tem uma extensa faixa de fronteira, que abrange mais de 16 mil km e dez países. Nessa faixa, encontram-se 588 municípios brasileiros que abrangem 27% do território nacional. Focar esforços e investimentos nessas áreas é fundamental não apenas para a defesa do território e da soberania nacional, mas para o combate aos mercados ilegais, à evasão de divisas, tráfico de pessoas, crimes ambientais e prestação de segurança para as populações de fronteira.”

JAIR BOLSONARO não respondeu.

ACOMPANHE OS TEMAS

SEGUNDA-FEIRA  
RECURSOS

TERÇA  
LEGISLAÇÃO

QUARTA  
INTELIGÊNCIA

QUINTA  
IMPOSTOS

SEXTA  
RESUMO